

REVISTA ADMINISTRAÇÃO

ANO VII - EDIÇÃO 122



ENTRE O PRESENTE E O FUTURO, CRA-RJ É DESTAQUE NO MÊS DO ADMINISTRADOR

Com inovação e compromisso ético, o CRA-RJ desenvolveu atividades em comemoração aos 61 anos de regulamentação da profissão. Confira os destaques da programação especial, homenagens e iniciativas!



Encad 2026 discute os perfis dos profissionais em relação a IA, ESG e celebra a OBAdm **pg 8**

Corrida do Administrador agita a Quinta da Boa Vista e reúne centenas de pessoas **pg 25**

Mais de 3,7 mil pessoas físicas e jurídicas se registraram entre janeiro e setembro **pg 28**

A Revista Administração é uma publicação do CRA-RJ. As opiniões emitidas nas entrevistas e artigos publicados em cada edição são de inteira responsabilidade de seus autores.

DIRETORIA 2026

Presidente:

Adm. Wagner Siqueira

Vice-Presidente:

Adm. Josué José da Silva

Diretor de Planejamento e

Desenvolvimento Institucional:

Adm. Luiz Cezar Vasques

Diretor de Administração e Finanças:

Adm. Miguel Marun

Diretor de Educação, Estudos e Pesquisas:

Adm. Jucimar Secchin

Diretor de Fiscalização:

Adm. Firmino Carneiro

Diretora de Registro Profissional:

Adm. Maria de Fátima Ribeiro

Conselheiros Titulares:

Adm. Ana Shirley França de Moraes

Adm. Clésio Guimarães Faria

Tecnol. Edison Sanromã

Adm. Fernanda Spinelli Tauil

Adm. Firmino Carneiro

Adm. Jucimar Secchin

Adm. Josué José da Silva

Adm. Luiz Cezar Vasques

Adm. Maria de Fátima Ribeiro

Adm. Miguel Marun

Adm. Rosângela Arruda

Adm. Wagner Siqueira

Conselheiros Suplentes:

Adm. Ana Carolina Souza

Tecnol. André de Oliveira

Adm. Carlos Alexandre Duarte Correa

Adm. Ednor Medeiros de Souza Filho

Adm. Janaina Nascimento Simões

Adm. Júlio César Souza de Andrade

Adm. Júlio Loureiro

Adm. Marcus Luiz Graça Gonçalves

Adm. Pando Angeloff Pandeff

Adm. Ronaldo Vasconcellos

Adm. Valmira Cristofori

Adm. Ubiratan dos Santos Silva

Conselheira Federal:

Adm. Patrícia Salgado

REPRESENTAÇÕES NO INTERIOR

Angra dos Reis:

delegangradosreis@cra-rj.org.br

Bom Jesus de Itabapoana:

delegbomjesusdeitabapoana@cra-rj.org.br

Cabo Frio:

delegcabofrio@cra-rj.org.br

Campos dos Goytacazes:

delegcampos@cra-rj.org.br

Cantagalo:

delegcantagalo@cra-rj.org.br

Itaboraí:

delegitaboraai@cra-rj.org.br

Itatiaia:

delegitatiaia@cra-rj.org.br

Itaperuna:

delegitaperuna@cra-rj.org.br

Macaé:

delegmacae@cra-rj.org.br

Niterói:

delegniteroi@cra-rj.org.br

Nova Friburgo:

delegnovafriburgo@cra-rj.org.br

Nova Iguaçu:

delegnovaiguacu@cra-rj.org.br

Petrópolis:

delegadjuntopetropolis@cra-rj.org.br

Rio das Ostras:

delegriodasostras@cra-rj.org.br

Teresópolis:

delegteresopolis@cra-rj.org.br

Vassouras:

delegvassouras@cra-rj.org.br

Volta Redonda:

delegvoltaredonda@cra-rj.org.br

Países de Língua Portuguesa:

delegpaiseslusofonos@cra-rj.org.br

SUMÁRIO



25

Corrida e Caminhada do Administrador

A 4ª Corrida e Caminhada do Administrador, realizada em 6 de setembro de 2026 no Parque Quinta da Boa Vista, foi promovida para incentivar a saúde, a integração e o bem-estar entre profissionais da categoria e a comunidade. O evento contou com percursos de 5 km para corrida e caminhada, além de apoiar oficialmente a campanha social de conscientização e combate à violência contra a mulher.

EDIÇÃO E PRODUÇÃO:

Jornalista responsável: Érika dos Anjos (MTB 30665/RJ)

Estagiários de Jornalismo: Cristiane Muniz e Vinicius Romão

Projeto gráfico e diagramação: Nathalia Nunes

CRA-RJ Play: Taís Veras e Renan Nunes

Rádio ADM RJ: Helly Miranda Júnior

Webmaster: Cássio Barreto

Dúvidas ou sugestões de pauta: comunicacao@cra-rj.org.br

Foto de capa e fotos internas: Comunicação CRA-RJ

8

Encad 2026 faz história no palco da ExpoRio

O ENCAD 2026 teve como foco central o papel transformador da Inteligência Artificial na gestão estratégica, integrando inovação digital, governança climática e letramento tecnológico para redefinir o futuro das organizações. O evento reuniu profissionais e especialistas para debater a aplicação de IA na tomada de decisões, a transição para a economia de baixo carbono e ainda premiou os vencedores da OBAdm.

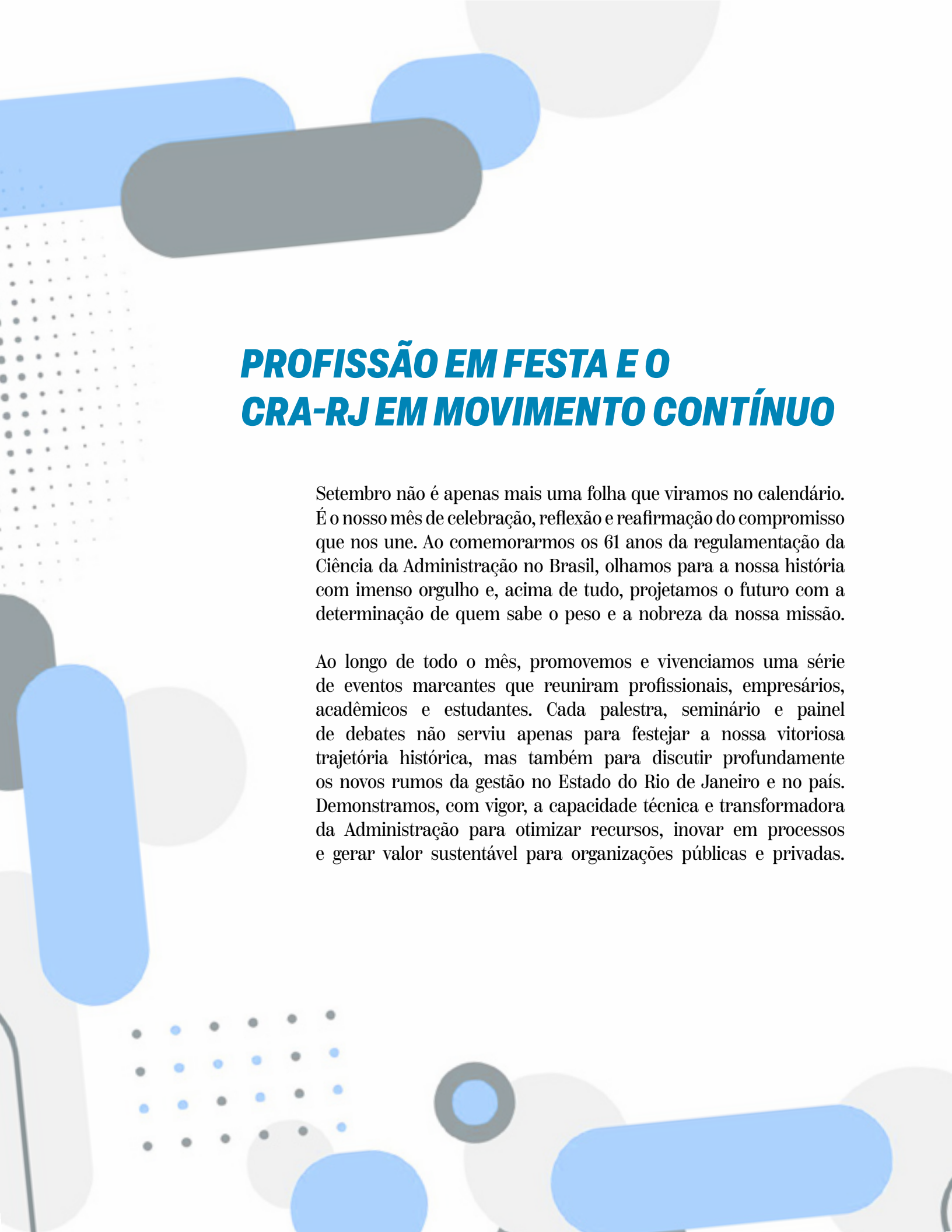


CRA-RJ já tem mais de 3,7 mil registros em 2026

28

A atuação da fiscalização do CRA-RJ em 2026 reafirma seu compromisso inabalável com a valorização da profissão e a proteção da sociedade. Ao expedir mais de 34 mil ofícios e viabilizar o registro de 3,7 mil pessoas físicas e jurídicas, o Conselho demonstra um empenho exemplar em combater o exercício ilegal da Administração, assegurando que apenas profissionais qualificados e empresas regularizadas liderem a gestão no estado, fortalecendo a ética, a credibilidade e a competitividade do mercado fluminense.

- 4 Editorial
- 31 Eprocad
- 32 Encads do Interior
- 34 Empretec
- 35 CRA-RJ na Rio Innovation Week



PROFISSÃO EM FESTA E O CRA-RJ EM MOVIMENTO CONTÍNUO

Setembro não é apenas mais uma folha que viramos no calendário. É o nosso mês de celebração, reflexão e reafirmação do compromisso que nos une. Ao comemorarmos os 61 anos da regulamentação da Ciência da Administração no Brasil, olhamos para a nossa história com imenso orgulho e, acima de tudo, projetamos o futuro com a determinação de quem sabe o peso e a nobreza da nossa missão.

Ao longo de todo o mês, promovemos e vivenciamos uma série de eventos marcantes que reuniram profissionais, empresários, acadêmicos e estudantes. Cada palestra, seminário e painel de debates não serviu apenas para festejar a nossa vitoriosa trajetória histórica, mas também para discutir profundamente os novos rumos da gestão no Estado do Rio de Janeiro e no país. Demonstramos, com vigor, a capacidade técnica e transformadora da Administração para otimizar recursos, inovar em processos e gerar valor sustentável para organizações públicas e privadas.

Mas a celebração ganha sentido real quando acompanhada de ação concreta. Por isso, celebramos estes 61 anos mantendo o pé no acelerador da fiscalização profissional, ampliando de forma contínua, rigorosa e moderna a presença do profissional e das empresas registradas no mercado. Fiscalizar não é apenas um dever legal, é o instrumento supremo de proteção à sociedade e de valorização do profissional habilitado. Quando combatemos o exercício ilegal com firmeza e garantimos que os cargos e funções estratégicas de gestão sejam ocupados exclusivamente por quem possui a devida qualificação e o registro regular no Conselho, estamos resguardando a eficiência do serviço público, a competitividade das empresas privadas e a integridade de projetos que impactam diretamente a vida de milhões de cidadãos.

Neste cenário de transformações dinâmicas, a visibilidade institucional do CRA-RJ consolida-se como um pilar inegociável de nossa gestão. O nosso Conselho firma-se, dia após dia, como um defensor aguerrido de todos os elos da nossa categoria: da sociedade, que exige serviços éticos e competentes; dos profissionais, que necessitam de prerrogativas respeitadas e mercado protegido; das empresas regulares, que enfrentam a concorrência desleal dos leigos; e dos estudantes, que representam o futuro brilhante da nossa profissão.

Completar 61 anos de regulamentação é, acima de tudo, um marco de renovação. O CRA-RJ continuará firme, ativo, combativo e atuante em defesa da Administração. Parabéns a todos que fazem da nossa profissão a verdadeira força motriz do desenvolvimento do nosso país!



Adm. Wagner Siqueira - Presidente do CRA-RJ



61 ANOS DE REGULAMENTAÇÃO PROFISSIONAL

Celebrar os 61 anos da regulamentação da Administração no Brasil é reconhecer uma trajetória essencial para o desenvolvimento econômico, social e institucional do país. Desde a promulgação da Lei nº 4.769, em 9 de setembro de 1965, a profissão deixou de ser vista como um mero conjunto de práticas empíricas para se consolidar como uma ciência fundamental para a eficiência de negócios públicos e privados. Essa marca histórica simboliza não apenas o amadurecimento da categoria, mas também a conquista de um espaço indispensável na tomada de decisões estratégicas e na estruturação da sociedade moderna.

Comemorar mais de seis décadas dessa conquista vai além de exaltar o passado: é reacender o compromisso com a ética, a transparência e a excelência no

gerenciamento de recursos. A liderança técnica desse profissional garante que organizações naveguem com resiliência por períodos de incerteza, mantendo a produtividade e a responsabilidade social no centro de suas operações.

Para o CRA-RJ a união de grandes marcos como o ENCAD, a Corrida do Administrador, as ações históricas de fiscalização e o sexagésimo primeiro aniversário da regulamentação traduz a própria missão da autarquia: valorizar o profissional, integrar a categoria e proteger a sociedade. Cada uma dessas frentes reforça que a gestão ética e técnica é o motor indispensável para o desenvolvimento socioeconômico, garantindo que o legado da profissão seja honrado no presente e continuamente impulsionado rumo a um futuro de inovação, responsabilidade e excelência. ❖



PAINEL DE EMPREGABILIDADE



Três sistemas em um só lugar!
Mais oportunidades, menos burocracia.

cra-rj.adm.br

encad
CRA-RJ
2026

O papel da IA na conexão
entre gestão estratégica e
organizações inovadoras ✨



CRA-RJ

Conselho Regional de
Administração do Rio de Janeiro

O presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira, realiza a abertura do Encad 2026 no Dia do Administrador

FUTURO DA GESTÃO ENTRE A IA, A INOVAÇÃO E A GOVERNANÇA

Maior encontro de Administradores do Rio de Janeiro debate as transformações tecnológicas, a economia de baixo carbono e os novos rumos do setor público e privado. A Olimpíada Brasileira de Administração (OBADM) também foi celebrada por estimular o protagonismo jovem e impulsionar a excelência na formação dos futuros líderes do país

O presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira, realizou a abertura institucional do ENCAD 2026 na manhã do Dia do Administrador, 9 de setembro, na Expo Rio. O início das atividades foi marcado pela apresentação da LigIA, a inteligência artificial do Conselho, que estreou tranquilizando o público ao reforçar que a empatia, a visão estratégica e a gestão de pessoas permanecem como habilidades humanas insubstituíveis no mercado. O tom tecnológico da abertura serviu de pano de fundo para uma reflexão profunda sobre a capacidade de superação e o papel da

liderança técnica diante das crises globais.

Wagner Siqueira iniciou sua fala contextualizando o atual momento macroeconômico. Longe de adotar uma postura derrotista diante da crise global, o presidente provocou a plateia ao resgatar o histórico de resiliência nacional. Ele relembrou as severas dificuldades enfrentadas pelo país na década de 1970, período marcado por inflação galopante, tensões políticas e choques do petróleo, e traçou um paralelo com a capacidade de arrancada que o Brasil possui nos momentos de maior pressão.

Para ilustrar como o planejamento e a gestão de recursos transformam a realidade, Wagner destacou a evolução tecnológica e produtiva do país nas últimas cinco décadas. “Naquela época (anos 70), a gente importava comida. Se não importasse, passava fome. Estamos falando de apenas 50 anos”, recordou, enfatizando a virada que transformou um país tropical de “terras desacreditadas” no maior exportador de alimentos do mundo.

O presidente também apontou para a conquista da autossuficiência e da vanguarda tecnológica em setores estratégicos, como a produção petrolífera e o desenvolvimento de tecnologia nuclear genuinamente brasileira, hoje aplicada inclusive em submarinos. “A produção, a indústria, os periféricos... a gente nem se dá conta desse avanço”, ponderou. Para ele, se o ecossistema exportador brasileiro parasse hoje, o impacto global superaria crises geopolíticas severas, como o eventual fechamento do Estreito de Ormuz.

O presidente encerrou a abertura agradecendo a presença dos profissionais e acadêmicos, consolidando o ENCAD 2026 como a bússola para os próximos passos da Administração no país.



“Em um mundo dinâmico e repleto de desafios complexos, a figura do profissional de Administração se mostra cada vez mais indispensável, seja liderando grandes corporações, impulsionando o setor público ou gerindo pequenos e médios negócios que movimentam a nossa economia.”

Adm. Wagner Siqueira,
presidente do CRA-RJ



GUSTAVO COIMBRA ALERTA PARA O 'APAGÃO' DE GOVERNANÇA E TALENTOS NO MERCADO

Após a abertura, o ENCAD 2026 mergulhou nos desafios práticos do mercado com a palestra de Gustavo Coimbra. Debatendo o tema "O humano natural e a inteligência artificial", o especialista trouxe um contraponto realista sobre o impacto dos algoritmos nas estruturas corporativas. Longe de trazer fórmulas prontas, Coimbra iniciou sua fala avisando que o público deveria sair dali com mais perguntas do que respostas para provocar uma reflexão sobre a urgência de uma governança integrada.

Fazendo um paralelo sutil com a LigIA, a inteligência artificial do CRA-RJ apresentada minutos antes, o palestrante lembrou que a tecnologia se porta bem na superfície, mas sua eficácia depende intrinsecamente da gestão humana nos bastidores.

"O desafio hoje não é a conectividade, que já é onipresente, mas sim como criar uma gestão humana capaz de lidar com essas frentes que nos desafiam o tempo todo", pontuou.

Segundo ele, a IA acelerou os processos de

automação a um nível sem precedentes, exigindo que o Administrador atue como o garantidor ético e eficaz desse desenvolvimento.

A velocidade das transformações também redesenhou o papel do setor de Recursos Humanos. Coimbra lembrou que, há 30 anos, as diretorias desenhavam planos de ação rígidos para três, cinco, dez anos. Um modelo impensável no cenário dinâmico atual. O RH, historicamente confinado a tarefas táticas como contratações e folha de pagamento, foi bombardeado por novas responsabilidades estratégicas. Hoje, o setor precisa responder diretamente pelo sucesso do negócio, mediando conflitos de governança, sustentabilidade e, crucialmente, saúde mental.

Essa pressão reflete-se na liderança. Apoiado em pesquisas robustas do setor, Coimbra revelou dados alarmantes: 56% dos líderes atuais sentem sua saúde mental severamente drenada pela rotina corporativa, e 33% não se sentem devidamente capacitados para os novos desafios que enfrentam. Esse esgotamento coincide com um momento em que as empresas precisam gerenciar a coexistência de até quatro gerações diferentes sob o mesmo teto, lidando simultaneamente com pautas urgentes de diversidade de gênero e idade.

Um dos paradoxos mais evidentes trazidos pelo palestrante reside na escassez de mão de obra qualificada. Enquanto a tecnologia avança, 81% das empresas brasileiras enfrentam dificuldades para preencher vagas, especialmente em setores vitais como transporte, logística, finanças, energia e TI. O cenário nas médias e grandes corporações é de que 98% delas relatam dificuldades para encontrar especialistas em IA e desenvolvimento de software, um nicho cuja demanda disparou mais de 300%.

Diante desse cenário, Coimbra sugere que a melhor saída pode ser o desenvolvimento

interno. "Poderia ser muito mais interessante para as empresas formarem seus próprios talentos em novas funções de IA do que buscar um especialista inexistente no mercado", explicou.

Essa formação interna precisará dialogar com as características singulares da Geração Z. O estudo apresentado indicou que, embora 74% desses jovens já compreendam que a IA generativa vai transformar suas funções, mais de 50% deles vivem em constante insegurança financeira. O dado mais surpreendente, contudo, aponta que apenas 6% dessa geração almejam alcançar cargos de liderança. O principal motor de carreira para eles passou a ser o propósito. "Se eles não querem liderar, quem vai liderar as empresas no futuro? Precisamos mostrar que liderar é real, possível e interessante, trazendo os jovens para o protagonismo desse desenvolvimento", alertou.

DAVID DIAS FALA SOBRE O USO DA IA PARA GERAR VALOR REAL NOS NEGÓCIOS

Dando continuidade à programação, David Dias subiu ao palco do Expo Rio para debater o impacto da Inteligência Artificial nos negócios. O palestrante propôs que os pilares clássicos da profissão, como governança, estratégia e liderança, não se tornaram descartáveis, mas estão com suas conformações e propósitos tradicionais vencidos diante da velocidade com que as mudanças ocorrem no mercado de trabalho atual.

Dias iniciou sua apresentação contextualizando a onipresença da tecnologia. Se há dois, três anos a utilização da IA era restrita a poucos profissionais, hoje ela se tornou o novo normal. Contudo, o palestrante alertou para a existência de um gargalo: o abismo entre simplesmente manusear as ferramentas e, de fato, gerar valor real por meio delas. Ele citou um estudo do MIT indicando

que 95% das organizações atualmente não obtêm nenhum retorno financeiro ou produtivo com os investimentos na área.

Para ilustrar o ritmo acelerado do mercado atual, o palestrante exibiu uma peça publicitária produzida há apenas um ano e meio por quatro softwares distintos.

"Até três anos atrás, essas ferramentas sequer existiam, e duas delas já desapareceram hoje. A velocidade é essa. Empresas aparecem e desaparecem em um ritmo impressionante", pontuou, destacando que o custo de produção daquela campanha foi equivalente a apenas 10% do modelo tradicional. Como exemplo prático de geração de valor, ele apresentou o caso de um profissional de odontologia que investiu apenas 20 dólares em uma campanha viral gerada por IA e conseguiu lotar sua agenda de clientes.

Ao analisar o comportamento das empresas de alto desempenho, o consultor enfatizou a necessidade de intencionalidade e planejamento. Segundo ele, companhias maduras não buscam soluções isoladas, mas sim redesenhar seus fluxos de trabalho de ponta a ponta. Como exemplo global



dessa transformação, ele citou a rede varejista Walmart. Ao implementar a IA de forma integrada a uma governança rígida, a companhia centenária registrou um crescimento global de 21% no comércio eletrônico e viu suas ações saltarem 13% na bolsa de valores logo após o anúncio de sua nova política tecnológica.

Para os profissionais de Administração, o palestrante reforçou que o maior risco de mercado é a obsolescência da mão de obra. David apontou que competências técnicas do passado, como o domínio do pacote Office, tornaram-se pré-requisitos básicos, cedendo espaço para exigências de proficiência em plataformas como Gemini e Claude, além de habilidades analíticas e Big Data. No cenário nacional, ele apontou o setor financeiro e o Banco do Brasil como referências na geração de valor com a ferramenta.

VINICIUS SIANI EXPÕE A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO DIGITAL NAS ORGANIZAÇÕES

Dando sequência aos debates sobre a vanguarda tecnológica no ENCAD 2026, o especialista Vinicius Siani ministrou a palestra “Letramento Digital: A Nova Necessidade Básica”. Em sua exposição no Expo Rio, Siani trouxe dados alarmantes sobre a inclusão digital no Brasil e defendeu que, no atual cenário de consolidação da Inteligência Artificial, o verdadeiro letramento digital reside na habilidade técnica e humana de utilizar as tecnologias especificamente para a geração de valor.

Siani traçou um panorama histórico para demonstrar que a conectividade no país cresceu de forma acelerada, mas sem o acompanhamento da maturidade crítica. Entre os anos de 2005 e 2025, o acesso à internet nos domicílios brasileiros saltou de 13% para 85%. No entanto, atualmente, 58% desse público



acessa a rede de forma exclusiva pelo telefone celular. Para o palestrante, esse modelo de consumo de conteúdo estimula pouco o raciocínio e o desenvolvimento intelectual.

“Conteúdos massificados e gatilhos de compra por impulso é basicamente o que temos acesso por ali. O celular não te dá uma capacidade muito crítica em cima do que se está consumindo”, ponderou.

Essa limitação reflete diretamente nos indicadores de literação do país: cerca de 17% dos brasileiros com acesso à internet não ultrapassam o nível básico, figurando como meros consumidores passivos da tecnologia. Com a IA deixando de ser um papel de suporte para se tornar o eixo central das organizações, Siani advertiu que a falta de letramento digital dentro das empresas traz consequências severas, incluindo vulnerabilidades de cibersegurança, perda crônica de produtividade e elevação de custos operacionais, ou seja, um efeito completamente contrário ao esperado.

Na visão do especialista, os principais desafios desse processo de transição são de ordem humana, e não técnica.

“Passamos a ser educadores da IA, ao treinarmos nossos modelos”, afirmou, ressaltando que o profissional precisa dominar profundamente o processo analógico para ser capaz de instruir a máquina e direcionar o contexto correto, evitando dados falsos ou enviesados. Esse preparo técnico, segundo ele, é também a principal blindagem da sociedade contra ameaças cibernéticas futuras, como algoritmos extremistas e violentos:

“Quanto mais letrados, menos vítimas e mais preparados estamos para lidar com isso”.

Para orientar os gestores, Vinicius detalhou a jornada de implantação da IA nas corporações, que deve visar o aumento de produtividade, redução de riscos e aceleração de ganhos para obter vantagem competitiva. O processo é dividido em cinco etapas fundamentais: Discover (mapeamento do nível de letramento e ferramentas ocultas na rotina dos colaboradores); Empower (treinamento e alinhamento da IA aos valores da empresa); Deploy (geração ordenada e gerenciada de artefatos de IA); Sustain (fase de sustentação contínua); e Intelligence (análise dos dados gerados para elevar a inteligência do negócio).

HIBRIDISMO: PAULA CHIMENTI APRESENTA O CONCEITO NO ENCAD 2026

A Adm. Paula Chimenti abordou em sua apresentação, "Hibridismo - As Realidades Aumentadas", onde dedicou os primeiros minutos a explicar, na prática, como a Inteligência Artificial compreende linguagem: por meio de vetores semânticos, posições matemáticas que aproximam palavras como "maçã" e "laranja" e afastam outras. A mesma lógica, segundo ela, vale para outras relações óbvias, como macho e fêmea, ou país e capital. E deixou uma provocação para o público:

"Se eu confiscasse seu telefone agora, o quanto da sua capacidade de trabalho eu ia levar comigo?"

A pergunta resume o argumento central da palestra: o acesso à IA deixou de ser um diferencial. Presente em praticamente todos os bolsos, a ferramenta já não separa quem se destaca de quem não se destaca. Segundo Chimenti, o que causa essa separação hoje é a hibridização: a capacidade de transformar essa presença constante da máquina em mais qualidade e mais quantidade de pensamento, em insights que um profissional sozinho não alcançaria.

Essa hibridização, segundo ela, é produto gerado por um humano e uma IA que alternam continuamente entre conceber e executar, e o resultado depende de como essa alternância é orquestrada, não de quanto cada lado contribui isoladamente. Como todos têm acesso à mesma ferramenta, a vantagem competitiva passa a ser a orquestração dela, e o que efetivamente diferencia um profissional do outro é a marca humana que ele imprime nesse processo: a distinção.

Paula descreveu três frentes onde essa distinção está sendo disputada: na cognitiva,





onde a autoria migra da criação para a curadoria; na relacional, onde surge um distanciamento quase performático da IA, uma forma de proteger a própria identidade; e na institucional, em que o controle estético do trabalho vira marcador de status, quando esconder o uso da ferramenta passa a valer mais do que usá-la. A provocação que ela deixou no ar é: até quando vamos continuar dando status a tarefas que dizemos ter feito "sozinhos"?

Paula fechou sua fala voltando à imagem com que começou: se a IA entende o mundo posicionando palavras em vetores, ela defende que cabe às organizações, e aos próprios profissionais, pensar a trajetória da mesma forma: saber onde estão, qual é o vetor que estão seguindo, e aonde, de fato, querem chegar.

ASPEN ANDERSEN APRESENTA COMO A IA TRANSFORMOU A VIBRA

Aspen Andersen ministrou a palestra “Um Case de Sucesso”, onde apresentou os impactos práticos da tecnologia na VIBRA, e defendeu que a IA exige muito mais do que a simples automação de

tarefas: ela demanda o redesenho completo dos modelos de gestão atuais.

Andersen propôs uma reflexão histórica sobre o tempo das transformações sociais. Enquanto a máquina a vapor levou cerca de 80 anos para consolidar a chamada "mecanização da cognição" e eliminar a força física como limitador de escala, a IA impõe mudanças disruptivas em uma velocidade incomparavelmente maior. Diante desse cenário acelerado, o palestrante revelou o questionamento que norteou a virada chave na Vibra: “Se fôssemos começar a empresa hoje, do zero, com a IA disponível, como ela seria?”. Para o especialista, responder a essa pergunta exige das lideranças uma combinação de coragem para mudar e humildade para reaprender.

Essa quebra de paradigmas transforma diretamente as estruturas internas e as trajetórias profissionais. Na visão de Andersen, o modelo tradicional em que o colaborador enxerga apenas a sua própria vertical técnica perdeu espaço para a necessidade de profissionais com visão macro, capazes de orquestrar diferentes ferramentas. A mudança atinge também o desenho das carreiras. “Carreiras são paredes de escalada, não escadas”, comparou o palestrante, explicando que, em um cenário de incertezas, o crescimento profissional não é mais linear e pode exigir passos laterais ou recuos estratégicos para a descoberta de novas rotas.

A reconfiguração atinge o papel do próprio Administrador, que deixa de ser um mero distribuidor de tarefas diárias para atuar como um arquiteto de sistemas, projetando a integração dos fluxos de trabalho com os chamados "esquadrões digitais" de IA. Ao mesmo tempo em que cobra agilidade, o especialista buscou tranquilizar os gestores sobre a ansiedade de acompanhar o

mercado. “Com tantas informações sobre IA, ficamos com a sensação de que o trem já partiu e o perdemos... mas, na verdade, ainda estamos construindo os trilhos”, ponderou, destacando que os modelos e a infraestrutura ainda estão em fase inicial de experimentação.

Ao encerrar, Andersen fez um alerta contra o anacronismo das lideranças corporativas. Ele relembrou as visões que negavam o mercado digital em 1990 e nos anos 2010, apontando que o erro atual é afirmar que “não somos uma empresa de IA”. Para o palestrante, a tecnologia precisa estar integrada a tudo o que as organizações propõem a fazer, transformando os momentos de incerteza e turbulência em janelas de oportunidade para impulsionar a inovação.

ARY BUENO DEFENDE O PROTAGONISMO HUMANO NA ERA DA IA

“Assim como o ar que respiramos, a Inteligência Artificial tornou-se fundamental para a sobrevivência das organizações”. Foi com essa afirmação que Ary Bueno abriu sua apresentação no ENCAD 2026. Ele explicou que o “vale” em que vivemos mistura o sol das oportunidades inimagináveis com a sombra das incertezas. Para ele, o desafio de responder quem nos governará nesse novo cenário tem apenas uma resposta: nós mesmos, desde que a Administração assuma o controle.

Para guiar os gestores nessa transição, Bueno apresentou o framework dos “4Ps” da governança: Provocação (romper a inércia da gestão), Propósito (garantir o vetor ético e o uso seguro da IA), Pertinência (filtrar os ruídos e focar no letramento digital cognitivo) e Proposta (acelerar a execução criando ecossistemas híbridos). O palestrante relembrou que o Brasil já possui uma jornada digital consolidada de mais de uma década através do ciclo e-digital, mas advertiu que

a rápida evolução tecnológica hoje desafia os pilares de controle da administração clássica.

“A máquina processa, a organização governa e o humano dá propósito”, sintetizou.

A urgência por governança se justifica pelos dados de mercado trazidos pelo especialista. Atualmente, um em cada quatro trabalhadores já está exposto aos impactos da IA generativa. Além disso, o setor enfrenta desafios sociais e estruturais, como a baixa representatividade feminina nas novas contratações para IA (apenas 26%), o medo do futuro entre os jovens (45% acreditam que a tecnologia vai prejudicar suas carreiras) e um déficit projetado de 600 mil profissionais de TI no mercado.

“O Brasil deve produzir inteligência, e a base da inteligência é o capital humano”, defendeu.

Por fim, Bueno destacou que o avanço tecnológico não dispensa o julgamento humano, mas exige sua versão mais elevada através da figura do “arquiteto do hibridismo”. O uso meramente instrumental da IA, sem governança e sem clareza de compliance, traz altos riscos de falhas. Ele concluiu reforçando que o controle dos algoritmos depende exclusivamente de um capital humano intencionalmente preparado para ocupar a cadeira de comando. ❖



GOVERNANÇA CLIMÁTICA E INOVAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES

Evento reúne especialistas e lideranças para debater estratégias sustentáveis, a transição para a economia de baixo carbono e o papel transformador da liderança na gestão corporativa durante o Encad 2026

Dentro da programação do Encad 2026, o Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro, através da Comissão Especial de Governança Climática e Sustentabilidade, aconteceu o 1º Fórum de Governança Climática e Inovação para Organizações do Futuro, a fim de definir o papel estratégico do profissional de Administração na nova economia climática, quanto à inovação e aos ativos ambientais, passando ainda pela regulação que redefine a decisão nas organizações.

O primeiro painel do Fórum foi "O Futuro da Gestão Climática: como a inovação, a IA e os ativos ambientais estão redefinindo as organizações", que buscou debater como inovação,

inteligência artificial, transformação digital e os novos mercados de ativos ambientais.

Moderado por Nelson Rocha, presidente da CAERJ e ex-secretário de Estado de Fazenda e Secretário de Estado de Planejamento e Gestão do Rio de Janeiro, a discussão reuniu Yamara Alfradique, Gerente Sênior na Sai do Papel/ Rio Innovation Week; Rita Maria Scarponi, fundadora da RM Scarponi Advocacia e Membro da Comissão de Governança Climática e Sustentabilidade do CRA-RJ; e Alexandre Pinheiro dos Santos, Procurador Federal na Procuradoria Federal Especializada junto ao INPI e ex-superintendente da CVM, para discutir como a sustentabilidade precisa deixar de ser um tópico acessório para se integrar



Fórum de Governança Climática do CRA-RJ discutiu a importância da gestão para o tema

ao DNA estratégico das corporações.

Em sua fala, Alexandre Pinheiro enfatizou que os recursos naturais são partes finitas e essenciais da cadeia produtiva, destacando que instrumentos como o licenciamento célere de patentes verdes (em até um ano) e uma regulação bem estruturada são fundamentais para proporcionar segurança jurídica e acelerar novas tecnologias no mercado.

"A sustentabilidade precisa estar no DNA da organização, refletida em suas decisões, processos e estratégias", afirmou o procurador.

Completando o painel, Yamara Alfradique defendeu a inovação como uma atitude de agilidade e colaboração, ressaltando o papel do administrador em entender as dores das empresas e ao mesmo tempo, alcançar ecossistemas que solucionem a questão.

"Nós, administradores, temos um papel fundamental nesse processo. Cabe a nós identificar e priorizar os desafios, conectar as necessidades das organizações e direcioná-las para quem tem capacidade de desenvolver as soluções", definiu Alfradique.

Já Rita Scarponi sublinhou que a inteligência artificial deve fortalecer o cruzamento de dados e a tomada de decisão rápida, além de alertar para a necessidade de capitalizar políticas públicas e mapear toda a cadeia de valor:

"A gestão climática não pode estar concentrada em uma única área: ela precisa fazer parte da estratégia e da governança da organização como um todo", garantiu.

CASES REAIS: A GOVERNANÇA APLICADA NOS TERRITÓRIOS E OPERAÇÕES

O segundo painel "Casos Reais de Governança Climática" traduziu os conceitos



em ações práticas com apresentações de Carolina Muller, Coordenadora de Gestão Integrada do Programa Pista, no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD); Luccas Cesilla, gestor do Programa Brasileiro GHG Protocol no Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV; e Camilla Grossi, especialista em Sustentabilidade e Direito Ambiental. Quem moderou este painel foi o Adm. Alexandre Barbosa, coordenador da Comissão Especial de Governança Climática e Sustentabilidade do CRA-RJ.

Em sua fala, Carolina compartilhou o impacto do projeto Mulheres na Pista, em Petrópolis, demonstrando que o desenvolvimento de capacidades locais e a escuta ativa das comunidades transformaram a realidade de mais de 150 empreendimentos favelados, reforçando a governança climática como uma pauta de inclusão social e legado duradouro.

"Tão importante quanto criar projetos é garantir acesso, condições e continuidade. As políticas públicas precisam deixar legados", sentenciou.

Em seguida, Luccas Cesilla explicou como



o Programa Brasileiro GHG Protocol e o Registro Público de Emissões — base que reúne mais de 8.500 inventários corporativos — funcionam como ferramentas cruciais de transparência e gestão de riscos.

"Medir, registrar e dar transparência às emissões é um passo essencial para transformar informação em estratégia e estratégia em ação", descreveu Cesilla.

Fechando as experiências práticas, Camilla Grossi detalhou as etapas para a descarbonização no ESG 2030, desde a transição de matrizes energéticas (como a eletrificação de frotas e substituição do diesel por etanol) até a precificação financeira dos riscos climáticos, permitindo que a sustentabilidade seja incorporada diretamente no plano de negócios.

"A questão passa a ser: qual será o efeito financeiro caso determinado risco se materialize? Em outras palavras, quanto custa esse risco para a organização?", indaga.

REGULAÇÃO, INSTITUIÇÕES E MERCADO DE CAPITAIS

Sob a moderação de Renê de Oliveira Garcia

Júnior, membro do Conselho Curador da FGV/RJ e ex-secretário de Estado de Fazenda do Paraná, o último painel reuniu Fernanda Monteiro, diretora de Clima e Energia do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável; Lucca Rizzo, gerente Sênior de Estratégia Institucional do Instituto Clima e Sociedade; Leonardo Souza, gerente comercial da Neoenergia; e João Accioly, cofundador do Instituto Millenium, para debater a estruturação institucional e financeira necessária para alavancar a transição ecológica.

Fernanda Monteiro reforçou que a previsibilidade regulatória e a clareza nas divulgações corporativas são os maiores ativos para atrair investidores.

Complementando a visão econômica, Lucca Rizzo destacou a vantagem competitiva da matriz renovável brasileira e o papel do mecanismo Eco Invest, do Tesouro Nacional, capaz de alavancar múltiplos de capital privado. Lucca lembrou que o acesso a esses recursos precisa alcançar PMEs e destacou a oportunidade para a categoria:

"Há um campo enorme para atuação dos administradores na elaboração, estruturação e análise de projetos sustentáveis capazes de conectar empresas a fontes de financiamento."

Encerrando as reflexões, Leonardo Souza apresentou iniciativas operacionais da Neoenergia em Fernando de Noronha e Brasília, evidenciando como a transição energética atua de forma personalizada em cada território.

Por fim, Accioly provocou o público a refletir sobre os incentivos econômicos da regulação: o ambiente normativo e o mercado de capitais precisam atuar em conjunto para tornar a preservação e a não poluição escolhas economicamente mais vantajosas. ❖

DO PAPEL AO PALCO: A SAGA DE GILDA NUNES EMOCIONA O ENCAD

Adaptação teatral da biografia da “Administradora do Impossível” ganha leitura dramatizada no evento e homenageia a trajetória da líder que ergueu a sede do CRA-RJ e superou todos os obstáculos da Era Collor



Se as paredes da Casa do Administrador falassem, contariam uma história de teimosia bem-sucedida, cuja protagonista seria, sem dúvida, a Adm. Gilda Nunes. A trajetória da "administradora do impossível" virou livro, de autoria de Carlos Eduardo Drummond, escritor e também administrador. E, durante o ENCAD 2026, as palavras escritas por Drummond ganharam voz e vida na leitura dramatizada de "Mulher de fibra – A saga de Gilda Nunes", adaptação teatral do livro realizada por Sergio Fonta.

Imagine ser a primeira, e até agora única presidente mulher do Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro, e tocar a construção de um prédio de sete andares quando um anúncio presidencial em rede nacional deixa seus recursos bloqueados, um ano depois, vem o diagnóstico de um câncer agressivo. Tudo isso não foi um empecilho

para Gilda Nunes, que seguiu em frente e entregou o edifício, que hoje é a sede do CRA-RJ.

Levar uma vida assim para a cena não é tarefa simples, mas Sergio Fonta e Hana Kolodny emocionaram o público e levaram o autor às lágrimas. Drummond classificou a experiência como uma "alegria ímpar" e confessou que não conteve o choro diante do trabalho.

Drummond sempre disse que a vida de Gilda Nunes daria um filme, mas, enquanto o cinema não chega, o teatro já provou que a potência dessa história cabe em qualquer palco. E o melhor: você não precisa esperar por uma nova leitura dramatizada para conhecer Gilda. O livro que inspirou a adaptação, que está disponível no nosso canal do Youtube, está ao alcance de todos e pode ser baixado gratuitamente no ADM Livros, seção do site do CRA-RJ dedicada exclusivamente à leitura. ❖

OBADM SE CONSOLIDA COMO PONTE ENTRE A FORMAÇÃO E O MERCADO

Promovida pelo CRA-RJ, a 3ª edição da Olimpíada reuniu mais de 46 mil participantes em torno do tema da sustentabilidade, conectando gamificação, conhecimento e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU



Auditório do Expo Rio ficou lotado de medalhistas da 3ª Olimpíada Brasileira de Administração

A 3ª Olimpíada Brasileira de Administração (OBAdm) foi, mais uma vez, um marco para a valorização do conhecimento e o fortalecimento da Administração no Brasil. A iniciativa reuniu 46.212 participantes, entre estudantes, professores e profissionais de diversas regiões do país, promovendo o aprendizado, a inovação e a reflexão sobre temas fundamentais para o futuro da sociedade.

"A consolidação da OBAdm representa um divisor de águas na relação entre o Conselho, a academia e o mercado de trabalho. Ao conectar estudantes e profissionais em torno de desafios práticos e globais, como os ODS,

a Olimpíada desperta vocações, desenvolve o pensamento crítico e reafirma o papel transformador da Ciência da Administração. Estamos preparando os novos líderes para construir organizações mais sustentáveis, eficientes e comprometidas com o desenvolvimento do nosso país", destaca o Adm. Wagner Siqueira, presidente do CRA-RJ.

Em 2026, a sustentabilidade novamente foi o tema central da Olimpíada, cuja programação foi marcada pelo engajamento dos participantes e culminou em uma cerimônia especial de encerramento, realizada em 10 de setembro, durante o Encad 2026, que celebrou o envolvimento e a dedicação de todos os que contribuíram para o sucesso da iniciativa.



Assim como nas duas edições anteriores, a 3ª OBAdm reafirmou a importância da Olimpíada para a formação de novos talentos e a disseminação do conhecimento em Administração. Estudantes, educadores e autoridades se reuniram em torno de um propósito comum: estimular o pensamento crítico e destacar a contribuição da área para a construção de um futuro mais sustentável, ao trabalhar os seguintes ODS:

ODS 3 – Saúde e Bem-Estar: busca assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos.

ODS 6 – Água Potável e Saneamento: visa garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água e do saneamento.

ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis: incentiva padrões sustentáveis de produção e consumo.

ODS 15 – Vida Terrestre: busca proteger os ecossistemas terrestres, preservar a biodiversidade e promover o uso sustentável dos recursos naturais.

Ao relacionar a Administração aos desafios da sustentabilidade, a 3ª OBAdm

reforçou o papel da educação e da gestão responsável na formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

"Estamos preparando os novos líderes para construir organizações mais sustentáveis, eficientes e comprometidas com o desenvolvimento do nosso país", finaliza o presidente Wagner.

PALESTRAS

A Cerimônia de Culminância da OBAdm também foi enriquecida por apresentações de destaque que conectaram a ciência, a gestão e o compromisso social, como Victoria Santos, representante do movimento Mulheres e Meninas na Ciência, que abordou a importância da diversidade, da equidade de gênero na inovação científica e do protagonismo feminino no desenvolvimento de soluções sustentáveis para a sociedade.

Já Fernando Assanti, presidente do Instituto Selo Social, apresentou a palestra "ODS e Organizações: da Origem da Sustentabilidade aos Desafios do Futuro",



“Ao conectar estudantes e profissionais em torno de desafios práticos e globais, como os ODS, a Olimpíada desperta vocações, desenvolve o pensamento crítico e reafirma o papel transformador da Ciência da Administração”

Adm. Wagner Siqueira, presidente do CRA-RJ



detalhando como as metas da ONU devem ser integradas de forma prática às estratégias corporativas e governamentais.

DESTAQUES NACIONAIS

Os melhores medalhistas do Brasil estiveram no Rio de Janeiro, com passagem e estadias pagas pelo CRA-RJ para receber suas medalhas. Foram eles:

Nível 2 (Ensino Superior)

- Vivian Maria da Silva Mative, Centro Universitário Antônio Eufrásio de Toledo, de Presidente Prudente, São Paulo.
- Laura Regina Ferro, professora do curso técnico de administração da Escola Estadual Jardim Fortaleza II, de Guarulhos, São Paulo, que muito emocionada com o

reconhecimento, ressaltou a importância da OBAdm e dedicou a conquista aos seus alunos:

“Ter uma Olimpíada gamificada é espetacular. Essa medalha também é dos meus alunos, pois só participei com o intuito de ajudá-los. Essa medalha é de vocês. Eu amo ser professora!”

O depoimento evidencia o papel da Olimpíada como instrumento de incentivo ao aprendizado, capaz de aproximar educadores e estudantes e fortalecer o interesse pelo conhecimento em Administração.

- Niquelene da Silva Pereira, do Centro Universitário Estácio de Aracaju, Sergipe.

Nível 1 (Ensino médio)

- Em terceiro lugar no ranking nacional, Arthur Correia Campos, Colégio Teleyos, de Fortaleza, Ceará.



“Ter uma Olimpíada gamificada é espetacular. Essa medalha também é dos meus alunos, pois só participei com o intuito de ajudá-los. Essa medalha é de vocês. Eu amo ser professora!”

Laura Regina Ferro, professora

- Em segundo lugar no ranking nacional, Giovanna Maria Ribeiro Pessoa, da Escola Estadual de Educação Profissional Adolfo Ferreira de Sousa, de Redenção, Ceará,

- Em primeiro lugar no ranking nacional de 2026, Julia Vitoria da Silva Rodrigues Lima, da Fundação Mudes, de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, que ao compartilhar uma mensagem de incentivo aos participantes, destacou a importância da dedicação aos estudos e da perseverança:

“Sejam otimistas e resilientes. O estudo abre portas; o esforço de hoje é o resultado de amanhã. Dedique-se ao máximo”.

Além dos primeiros colocados no ranking geral, o auditório do Expo Rio foi tomado por um clima contagiante de emoção e orgulho durante a entrega presencial de medalhas de

ouro, prata, bronze e certificados de menção honrosa. Centenas de alunos, professores e familiares compareceram ao evento para celebrar suas conquistas, transformando a cerimônia em um verdadeiro mosaico de trajetórias vitoriosas. Entre sorrisos, abraços e aplausos efusivos, cada competidor que subiu ao palco representou a força, a dedicação e o futuro promissor da Administração em suas escolas, faculdades e regiões de origem.

A OBADM 2027 VEM AÍ

A próxima edição já começa a despertar expectativas! Em breve, o CRA-RJ divulgará as novidades da OBAdm 2027, que promete dar continuidade a essa jornada de conhecimento, inovação e protagonismo.

Prepare-se para novos desafios, amplie seus conhecimentos e venha fazer parte dessa história! ❖



Mais vantagens para quem faz parte

Aproveite descontos incríveis no nosso Clube de Serviços!



clubedeservicoscrarj.adm.br



Medalhas distribuídas aos profissionais e atletas que terminaram a 4ª Corrida e Caminhada do Administrador

SAÚDE E CAUSA SOCIAL UNIDAS NA 4ª CORRIDA E CAMINHADA DO ADM

No mês de setembro, evento na Quinta da Boa Vista reuniu centenas de participantes em prol da saúde, integração e do combate à violência contra a mulher em um percurso de 5 km pelas centenárias ruas do cartão postal

No dia 6 de setembro de 2026, o Parque Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro, transformou-se no palco de uma grande celebração de saúde, integração e compromisso social com a realização da 4ª Corrida e Caminhada do Administrador. Promovido pelo Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA-RJ), o evento reuniu centenas de profissionais da categoria, familiares e atletas amadores em percursos de 5 km para corrida e caminhada. Além de incentivar a prática esportiva e a qualidade de vida, a edição deste ano abraçou uma causa de extrema relevância: o apoio oficial à campanha social de conscientização e combate à violência contra a mulher e ao feminicídio.

Nas pistas, a energia e a determinação dos atletas marcaram a competição. Na categoria feminina, a grande campeã foi a atleta Emelly Nicoli, que celebrou o título e destacou a importância de unir o esporte à luta: "Demos o recado. Vamos acabar com a desigualdade de gênero e com a violência!"

O segundo lugar do pódio feminino ficou com a Administradora Gabrielle Moreno, que destacou a superação física e mental trazida pelos treinos e a emoção de ser aplaudida por seus pares de profissão. Completando o pódio, Aline Messner ganhou o terceiro lugar.

"A gente se sente como uma vencedora. A minha formação já foi uma vitória para mim, e estar no pódio aplaudida pela minha categoria é mais uma vitória. Aqui a gente vence a nossa resistência, o nosso físico e o nosso mental", destacou a Adm. Gabrielle.

Já na disputa masculina, o pódio foi marcado por trajetórias inspiradoras e muito preparo. O grande vencedor foi Fabiano Moura dos Santos, atleta com 30 anos de corrida, que ressaltou a dedicação aos treinos como a chave para a vitória.

O segundo lugar ficou com o Administrador Márcio Adriano de Paula Ferreira, morador de Teresópolis, que cumpriu a promessa feita semanas antes de que subiria ao pódio e dedicou sua conquista à representatividade da categoria:

"Promessa feita, promessa cumprida! Sinto muito orgulho de vestir essa camisa

e representar todos os administradores no pódio. Correr é saúde, correr é vida. E esta edição teve um valor muito simbólico por homenagear as mulheres e os seus direitos".

Completando o pódio na terceira colocação, o Tecnol. Ícaro da Costa Ferreira Morais, que destacou o orgulho de levar mais um troféu para casa e reforçou o papel dos gestores na liderança pelo fim da violência contra a mulher.



“Ver centenas de profissionais e famílias correndo por qualidade de vida e abraçando com tanta garra uma causa urgente como o combate à violência contra a mulher, mostra a força transformadora da nossa categoria”

Adm. Wagner Siqueira,
presidente do CRA-RJ

Com clima de confraternização e superação individual, a 4ª Corrida e Caminhada do Administrador reafirmou o compromisso do CRA-RJ em promover ações que extrapolem a gestão corporativa, conectando a comunidade acadêmica e profissional a pautas de bem-estar, responsabilidade social e cidadania.

A expectativa agora se volta para a 5ª edição, com participantes já confirmando presença e iniciando o preparo para os próximos desafios.

"Ver centenas de profissionais, estudantes e famílias ocupando um espaço histórico como a Quinta da Boa Vista, correndo por qualidade de vida e abraçando com tanta garra uma causa urgente como o combate à violência contra a mulher, mostra a força transformadora da nossa categoria", salientou o presidente do CRA-RJ, Adm. Wagner Siqueira, o corredor 0001, que ainda reafirmou que a expectativa é ampliar ainda mais essa estrutura, levando essa mensagem de engajamento social e valorização da Administração a um número ainda maior de pessoas. ❖



“Sinto muito orgulho de vestir essa camisa e representar todos os administradores no pódio. Correr é saúde, correr é vida. E esta edição teve um valor muito simbólico por homenagear as mulheres e os seus direitos”

Adm. Márcio Ferreira,
segundo colocado



COM A FORÇA DA FISCALIZAÇÃO, CRA-RJ AVANÇA NA VALORIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DA CATEGORIA

A fiscalização do CRA-RJ reafirma, dia a dia, o seu papel fundamental na defesa da sociedade e na valorização dos profissionais da Administração. Longe de ser apenas um ato cartorial, a atitude preventiva e combativa do CRA-RJ garante a primazia do exercício legal da profissão, abrindo mercado para quem atua em conformidade com a legislação e cobrando responsabilidade técnica de organizações públicas e privadas.

Apenas em 2026, as ações de campo e de inteligência do setor de fiscalização geraram expressivos 34.316 ofícios emitidos. Essa presença constante reflete diretamente no crescimento contínuo do quadro institucional do Conselho, com 3.178 Pessoas Físicas (PF) e 587 Pessoas Jurídicas (PJ) registradas entre janeiro e setembro, resultando ainda em aproximadamente 700 novos Responsáveis Técnicos (RTs) nomeados, assegurando que áreas estratégicas de gestão sejam efetivamente lideradas por profissionais habilitados e criando novos postos de trabalho.

DEFESA DO PROFISSIONAL EM CONCURSOS PÚBLICOS

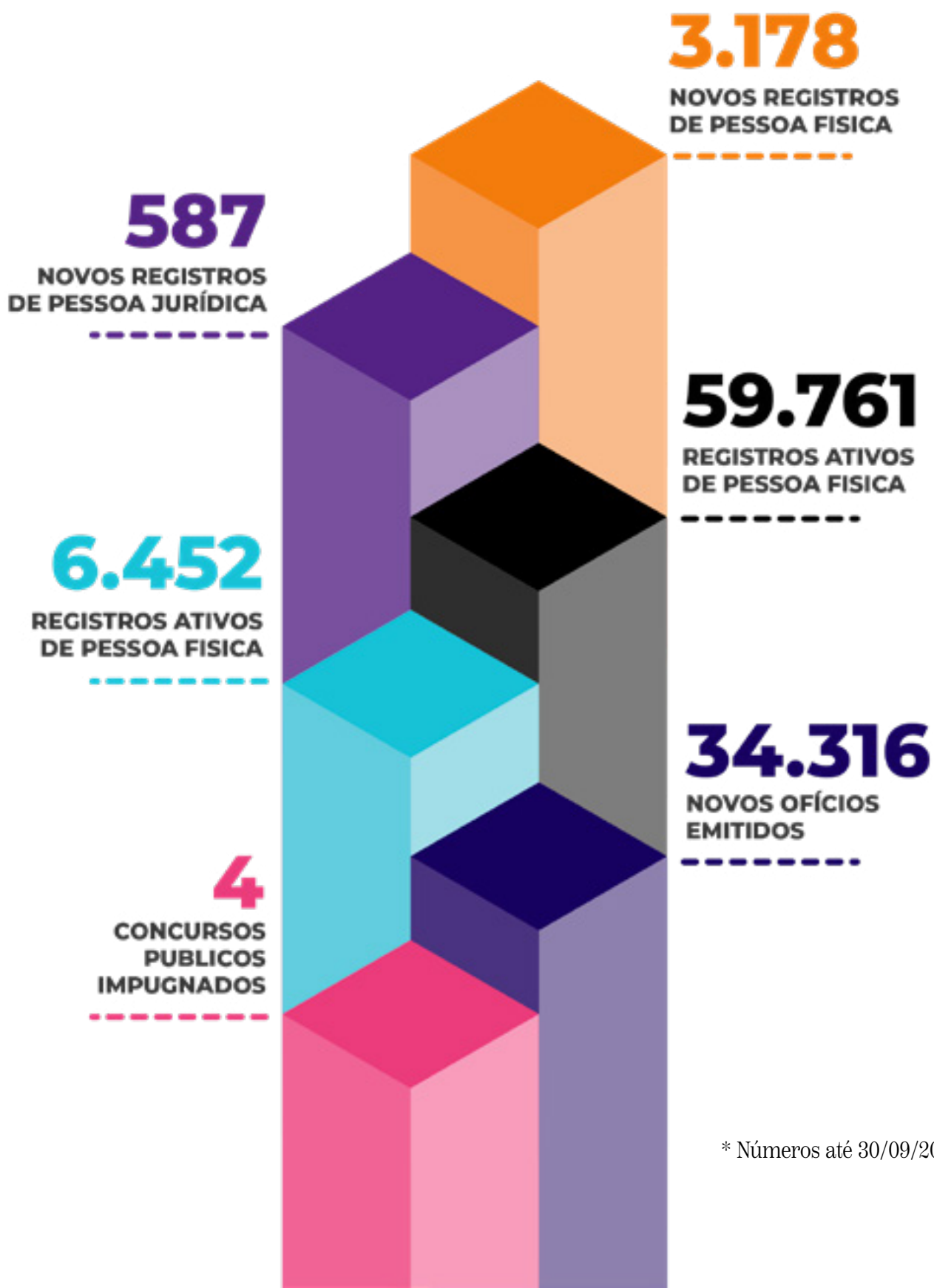
A vigilância do CRA-RJ também atua fortemente para assegurar o respeito às

prerrogativas da Administração na esfera pública. Em 2026, o Conselho impugnou 4 concursos públicos que apresentavam irregularidades — como exigências inadequadas, desvio de finalidade ou ausência de vagas/cargos privativos reservados aos profissionais registrados.

Estes números comprovam que a fiscalização é o pilar central na construção de um mercado mais ético, seguro e valorizado para os Profissionais de Administração no Rio de Janeiro. ❖

“Quando fiscalizamos e exigimos a presença de profissionais habilitados nas organizações públicas e privadas, não estamos apenas cumprindo um dever, mas abrindo novas oportunidades de mercado e defendendo nossas prerrogativas”

Adm. Wagner Siqueira,
presidente do CRA-RJ



* Números até 30/09/2026



O presidente Wagner Siqueira falou sobre a importância de "rediscutir" a discussão sobre educação

EDUCADORES DEBATEM OS RUMOS DA FORMAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Entre a urgência da inovação pedagógica e as reais exigências do mercado, o tradicional Eprocad propôs uma reflexão profunda sobre diretrizes curriculares, empregabilidade e o papel dos docentes

Antes de se tornar um Administrador registrado, todo profissional foi aluno e passou por uma sala de aula conduzida por alguém que decidiu o que ensinar, como ensinar e para quê. Por isso o CRA-RJ dedicou um encontro inteiro a quem está do outro lado da sala de aula: o 35º EPROCAD, o Encontro de Professores e Coordenadores dos Cursos de Administração e de Gestão Tecnológica do RJ.

Com o tema "A graduação em Administração e Gestão: diretrizes, competências e a formação do profissional que o mercado exige", o ponto de partida da discussão é um cenário de transformações rápidas, tecnológicas, organizacionais e sociais, que redefinam o perfil do profissional de gestão, exigem requalificação constante e colocam para as instituições de ensino o desafio de

atualizar currículos e práticas pedagógicas.

A abertura, conduzida pelo Prof. Adm. Jucimar Secchin, diretor de Educação, Estudos e Pesquisa do CRA-RJ, deu o tom do encontro. Para ele, o EPROCAD é um dos eventos mais tradicionais do Conselho, e a própria história dele, hoje na 35ª edição, mostra sua importância. Em vez de uma reunião só de especialistas, o encontro foi pensado como "uma oportunidade ímpar para compartilharmos nossas diferentes realidades acadêmicas", reunindo professores e especialistas que trouxeram tanto a vivência das salas de aula quanto a do mercado. O desafio do dia, segundo Secchin, era buscar respostas para questões ligadas à formação e à atuação dos profissionais de Administração.



A primeira palestra foi "Metodologia da Egressabilidade", com o Prof. Dr. Reinaldo Viana Alvares, da UNIRIO. O nome, explicou ele, é uma espécie de trocadilho que une "egresso" e "trabalhabilidade": a ideia é acompanhar o destino de quem se formou. Alvares lembrou do tempo em que coordenava cursos de graduação e queria saber o que tinha sido feito dos seus ex-alunos. Muitas vezes, contou, a pessoa conclui o curso, segue a vida profissional e a instituição acaba perdendo o contato. A saída que apresentou foi o uso de bases de dados administrativas, que permitem entender a trajetória acadêmica desses egressos.

Na sequência, o painel "Tendências do mercado e novas demandas para a formação de profissionais de gestão" teve como participantes o Prof. Adm. Carlos Henrique Berrini da Cunha, da UFRRJ, e Ana Costa, conselheira da ABRH-SP, com mediação do Prof. Adm. Luiz Cezar Vasques, diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional do CRA-RJ.

O encontro foi encerrado com o painel "Desafios na gestão dos cursos de



Administração: equilíbrio entre desempenho institucional e formação de egressos", com a Profa. Ana Flávia Sacchetto Fabrini, coordenadora de Instrumentos de Avaliação e Gestão de Avaliadores do INEP/MEC, e o Prof. Bernardo Fajardo, professor da FGV e diretor de publicações da ANGRAD. E o mediador foi o conselheiro Adm. Júlio Loureiro.

A íntegra do evento está disponível no canal do CRA-RJ no YouTube. ❖

CRA-RJ LEVA CONHECIMENTO E INOVAÇÃO DE NORTE A SUL

Através do seu Programa de Interiorização, o Conselho percorreu cidades como Volta Redonda, Angra dos Reis, Campos, Macaé e Cabo Frio, promovendo debates cruciais sobre liderança, tecnologia e regulação

Angra dos Reis, Campos dos Goytacazes, Macaé, Volta Redonda, Petrópolis, Teresópolis e Cabo Frio. Parece o roteiro de viagem de alguém que curte o RJ, mas, na verdade, essa foi a rota percorrida pelo Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro pelo interior do estado em 2026, com os Encontros de Administradores (ENCADs). Engana-se quem pensa que o único ENCAD é o grande evento realizado anualmente na Região Metropolitana do Rio. O Conselho também conta com um Programa de Interiorização, que leva suas iniciativas e debates a diferentes regiões fluminenses.

A interiorização é a estratégia adotada pelo CRA-RJ para ampliar sua presença pelo estado e se aproximar de profissionais e empresas que estão fora dos grandes centros.

Nesse processo, os ENCADs regionais têm um papel importante: são eventos itinerantes que promovem palestras e debates sobre gestão, tecnologia, inteligência artificial (IA) e outros temas relevantes para a Administração.

Essa rica jornada de desenvolvimento começou a ganhar força nos meses anteriores. Em julho, Volta Redonda recebeu o ENCAD do Centro-Sul Fluminense, marcando o início da temporada com debates focados na transformação digital e nos novos horizontes da gestão industrial e corporativa da região.

A rota da interiorização avançou com Petrópolis e Teresópolis em agosto. Já em setembro, a maratona intensificou-se pelo litoral e Norte Fluminense. A jornada começou em 17 de setembro, em Angra dos Reis, com as administradoras Rejane



A Adm. Rosangela Arruda ministrou palestras em diversos Encads do Interior falando sobre IA e o fator humano

Magalhães e Rosângela Arruda. As palestras abordaram os processos de falência e recuperação judicial e a importância do fator humano nas organizações, especialmente em tempos de avanço da inteligência artificial.

Menos de uma semana depois, em 23 de setembro, foi a vez de Campos dos Goytacazes receber o ENCAD. Rosângela Arruda voltou à programação, desta vez ao lado do administrador Alexandre Barbosa, que abordou o mercado de carbono e as obrigações regulatórias relacionadas ao tema.

No dia seguinte, 24 de setembro, a programação seguiu para Macaé, onde os dois palestrantes voltaram a se encontrar com o público para compartilhar conhecimentos e discutir questões relevantes para a área da Administração.

Depois de uma breve pausa, o Conselho encerrou o roteiro do mês em Cabo Frio. Para fechar a programação de setembro na Região dos Lagos, Rejane Magalhães voltou a dividir a agenda com Rosângela Arruda, consolidando o compromisso do CRA-RJ de ser um conselho presente, ativo e em constante movimento por todo o estado do Rio de Janeiro. ❖



VAN ITINERANTE DO CONSELHO TAMBÉM PERCORRE AS CIDADES DO ESTADO

O que alguns talvez não saibam é que, por trás dos ENCADS pelo interior, também está a Van Itinerante.

O programa leva os mesmos serviços oferecidos na sede do CRA-RJ, aproximando o Conselho de profissionais, estudantes e empresas de diferentes regiões do estado.

Os ENCADS não acompanham todos os lugares por onde a Van passa, mas ela sempre está onde tem um ENCAD. Deu pra entender?

CRA-RJ E SEBRAE PROMOVEM EDIÇÃO EXCLUSIVA DO EMPRETEC

Com 60 horas de imersão e metodologia desenvolvida pela ONU, iniciativa capacita profissionais da Administração a transformarem ideias em negócios sustentáveis por meio do comportamento empreendedor



Presidente Wagner Siqueira faz a abertura da turma exclusiva do Empretec

Ter uma boa ideia, fazer uma bela e eficiente planilha (ou dez planilhas não tão belas nem tão eficientes assim), investir o capital necessário para começar... Nada disso é, necessariamente, empreender. São passos importantes, mas a diferença entre quem faz e quem só planeja muitas vezes está no comportamento: persistência, metas bem definidas e coragem para assumir certo grau de risco. Foi com isso em mente que o CRA-RJ concendeu a profissionais registrados, em parceria com o SEBRAE, o Empretec.

O Empretec é uma metodologia desenvolvida pela ONU e presente em mais de 40 países. Seu objetivo é desenvolver o comportamento empreendedor e, aqui no Brasil, sua aplicação é exclusiva do SEBRAE.

A jornada começou em 21 de setembro,

com uma palestra informativa transmitida ao vivo. A apresentação foi conduzida por Jorge Elias Milhem, Instrutor Master do Empretec/ONU e credenciado no Sebrae/RJ desde 1999. O encontro foi o primeiro passo para quem quisesse concorrer a uma das 30 vagas da turma exclusiva, totalmente gratuita e voltada a profissionais registrados e adimplentes no CRA-RJ.

Então, de 5 a 9 de outubro, a Casa do Administrador virou palco de uma experiência diferente da rotina profissional. Ao longo da semana, os participantes enfrentaram atividades em grupo que exigiam envolvimento, interação e colaboração, vivenciando a metodologia do Empretec e repensando hábitos, escolhas e formas de encarar o dia a dia profissional.

No fim das contas, uma boa ideia pode até ser o ponto de partida. Mas é a capacidade de colocá-la em prática e seguir em frente diante dos obstáculos que faz a diferença entre planejar e, de fato, tirar os planos do papel de forma eficiente!

"Empreender vai muito além de dominar ferramentas técnicas ou montar cenários no papel: exige atitude, resiliência e capacidade de decisão diante das incertezas do mercado. A parceria entre o CRA-RJ e o SEBRAE para trazer o Empretec com exclusividade aos nossos profissionais registrados cumpre a nossa missão de impulsionar a classe", garante o presidente do CRA-RJ. ❖



Estande do CRA-RJ passou os quatro dias de Rio Innovation Week lotado e criando um mar azul no evento

RIO INNOVATION WEEK: MAR AZUL E O CRA-RJ NO CENTRO DA INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Com estande próprio, mais de 40 pitches, gamificação e palestra estratégica sobre ESG e geopolítica, o CRA-RJ brilhou em meio aos grandes nomes da inovação global durante o Rio Innovation Week 2026

O ano de 2026 tem se consolidado como um período de intensa movimentação e realização institucional no Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro. Entre os Encontros de Administradores promovidos pelo interior do estado, as constantes visitas técnicas de estudantes de nível médio, técnico e superior à Casa do Administrador, além de eventos de capacitação e julgamentos de fiscalização, a agenda do Conselho manteve ritmo acelerado. No entanto, um dos compromissos mais estratégicos e aguardados do calendário

teve data e local marcados com destaque: o Rio Innovation Week (RIW).

Realizada entre os dias 4 e 7 de agosto, no Pier Mauá, a 6ª edição da maior conferência de tecnologia e inovação da América Latina reuniu cerca de 200 mil pessoas sob o tema provocativo “Simbiose – o futuro não acontece isolado”. O evento marcou um marco inédito para a categoria: a estreia do estande exclusivo do CRA-RJ na conferência.

Em uma área privilegiada de 40 m², o

estande do CRA-RJ transformou-se em uma verdadeira arena de conhecimento e networking. Ao longo dos quatro dias de evento, o espaço recebeu mais de 40 pitches e apresentações técnicas conduzidos por conselheiros, especialistas, acadêmicos, gestores e lideranças de mercado.

Os debates abordaram os temas mais urgentes e transformadores da gestão contemporânea, destacando a conexão direta entre a teoria administrativa e as tecnologias emergentes:

Inteligência Artificial e Big Data: A aplicação do Machine Learning e da análise preditiva na tomada de decisões estratégicas e na automação de processos organizacionais.

MarTechs e Transformação Digital: As novas fronteiras do marketing impulsionadas por dados, experiência do usuário (UX) e inteligência de mercado.

Supply Chain Disruptivo e Logística: Soluções para a resiliência das cadeias globais de suprimentos, governança de estoque e sustentabilidade operacional.

Liderança e Gestão de Pessoas: A gestão do capital humano em ambientes de constante mudança, cultura organizacional e o papel do profissional de Administração como catalisador de inovação.

GAMIFICAÇÃO E O FENÔMENO VISUAL DAS 3.200 ECOBAGS

Além da densidade técnica dos conteúdos, a aposta na experiência interativa do visitante consagrou o estande do CRA-RJ como um dos pontos mais movimentados de todo o Pier Mauá. O Conselho promoveu um jogo da memória interativo sobre conceitos,

“Muitos gestores acham que a tecnologia do Vale do Silício está distante. O papel do Administrador registrado no CRA-RJ é justamente orientar os tomadores de decisão a acessarem essas oportunidades para fortalecer e transformar as empresas”

Tecnol. Gilvan Bueno, palestrante no estande no RIW



princípios e legislação da Administração. A ativação gamificada, acompanhada de ranking em tempo real e premiações, gerou filas constantes, provando que o aprendizado técnico e a conscientização profissional ganham ainda mais força quando transmitidos com dinâmica e leveza.

A premiação do jogo desencadeou um verdadeiro fenômeno de marca pelo evento: a distribuição de mais de 3.200 ecobags exclusivas do CRA-RJ. Em um ambiente repleto de painéis de LED, robôs e aparatos tecnológicos de ponta, o tom de azul da identidade visual do Conselho tomou conta dos armazéns do Pier Mauá. A ecobag transformou-se no brinde mais cobiçado e reconhecível da 6ª edição do RIW, garantindo visibilidade ostensiva à Ciência da Administração diante de investidores, congressistas e autoridades.

A BÚSSOLA E O RADAR: VISÃO ESTRATÉGICA NO PALCO PRINCIPAL

A participação do CRA-RJ atingiu seu ápice com a apresentação do presidente Adm. Wagner Siqueira em um dos palcos principais do evento. Diante de uma plateia atenta, Wagner proferiu a palestra "A Bússola e o Radar", na qual conectou as diretrizes de ESG (Environmental, Social, and Governance), as transformações geopolíticas mundiais e a urgência de um novo contrato social para a gestão estratégica nas organizações públicas e privadas.

"O mundo mudou, e nós não mudamos ainda. As organizações continuam com o discurso antigo. As bases de um novo pacto entre o Estado, o mercado e a sociedade precisam ser discutidas. As empresas precisam ampliar urgentemente sua



“As empresas precisam ampliar urgentemente sua capacidade de adaptação, antecipação de riscos e tomada de decisões conscientes. A Bússola nos dá a direção ética e os valores permanentes; o Radar nos alerta sobre as tempestades e as mudanças do ambiente”

Adm. Wagner Siqueira, presidente do CRA-RJ

“A tecnologia é um aliado indispensável da gestão para medir e prever o comportamento de eventos climáticos extremos. A resiliência das nossas cidades exige uma resposta integrada que une gestão, tecnologia e engenharia. Trata-se de um desafio urgente para toda a sociedade”

Adm. Hallison Marques, no estande do CRA-RJ na RIW



capacidade de adaptação, antecipação de riscos e tomada de decisões conscientes. A Bússola nos dá a direção ética e os valores permanentes; o Radar nos alerta sobre as tempestades e as mudanças do ambiente. O Administrador moderno precisa dominar ambos com maestria", afirmou Siqueira.

Ao lado de mais de 3 mil palestrantes internacionais e personalidades mundiais como a Prêmio Nobel da Paz Malala Yousafzai, o neurocientista laureado como Nobel Edvard Moser e a ministra do STF Cármen Lúcia, o CRA-RJ reafirmou o papel indispensável da Administração na liderança das grandes transformações sociais e econômicas.

ACERVO EXCLUSIVO: 54 ENTREVISTAS E CONTEÚDOS DISPONÍVEIS NO INSTAGRAM

Para expandir o impacto do evento além das fronteiras físicas do Pier Mauá, a equipe de comunicação do CRA-RJ realizou uma cobertura diária e aprofundada. O resultado é um rico acervo com 54 vídeos, entrevistas exclusivas com palestrantes e bastidores da participação do Conselho, cobrindo cada um dos temas debatidos no estande.

O material completo com análises de especialistas e os melhores momentos da palestra do Presidente Wagner Siqueira está disponível no perfil oficial do Conselho no Instagram: @cra_rj.

A presença marcante no Rio Innovation Week 2026 reafirma o compromisso do CRA-RJ em posicionar a profissão na vanguarda do mercado, mostrando que a Administração é a ciência central para conectar tecnologia, pessoas e sustentabilidade no futuro dos negócios. ❖

Dezenas de **cursos exclusivos** para dar um **upgrade no seu currículo e na sua carreira!**



UCA

Universidade Corporativa
do Administrador



Registrado no CRA-RJ? Aproveite o Sesc Rio!

Registrados e adimplentes
com o CRA-RJ podem usufruir
do maior programa de
bem-estar social do Brasil!

Sesc Grussaí - São João da Barra, RJ



CRA-RJ

Sesc